

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

## **Apollo 17 Participações S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# **Apollo 17 Participações S.A.**

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial .....	6
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração do resultado abrangente .....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	12



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Acionistas e Administradores da  
**Apollo 17 Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Apollo 17 Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principal assunto de auditoria**

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Mensuração do ativo contratual

Conforme divulgado na nota explicativa 3.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a controlada da Companhia avalia que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo contratual pela contrapartida da receita de infraestrutura, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que a controlada da Companhia passe a ter um direito incondicional de receber caixa. Conforme divulgado na nota explicativa 6, em 31 de dezembro de 2025, o saldo do ativo contratual da Companhia era de R\$ 357.741 mil no consolidado. O ativo contratual refere-se ao direito da controlada da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo margem de construção e receita de remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo contratual e da receita da controlada da Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, conforme divulgado na nota explicativa 2.7, requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle sobre o direito de uso dos ativos. Adicionalmente, a mensuração do progresso da controlada da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra e margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da diretoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração do ativo contratual e das respectivas receitas como um assunto significativo para a nossa auditoria.



**Shape the future  
with confidence**

*Como nossa auditoria conduziu este assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação dos procedimentos relacionados aos gastos realizados para execução do contrato; (ii) análise da metodologia e dos cálculos para determinar a referida taxa implícita de desconto; (iii) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificar as obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis, aplicáveis ao preço do contrato; (iv) análise do enquadramento da infraestrutura já construída no conceito de ativo contratual; (v) análise da atribuição de receita a cada uma das obrigações de performance presentes no contrato de concessão; (vi) análise de eventual risco de penalizações por indisponibilidade; (vii) análise da eventual existência de contrato oneroso; (viii) análise dos impactos oriundos da Revisão Tarifária Periódica (RTP), por meio de inspeção das notas técnicas e consultas públicas emitidas pelo órgão regulador, recálculo do valor presente do fluxo contratual dos ativos da concessão, com base na nova Receita Anual Permitida (RAP) e verificação das glosas de projetos e das bases de remuneração; (ix) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica; e (x) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo contratual da controlada da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria na determinação do ativo contratual e das respectivas receitas, assim como as divulgações nas notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 28 de março de 2025, sem modificações.

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.



**Shape the future  
with confidence**


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

  
Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## Apollo 17 Participações S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	577	244	7.730	9.945
Contas a receber	5	-	-	3.406	4.162
Ativo contratual de concessão	6	-	-	41.513	39.571
Tributos a recuperar		136	130	188	183
Estoques		-	-	2.170	2.162
Dividendos a receber	8	9.066	5.989	-	-
Outros ativos		-	-	71	132
Total do ativo circulante		9.779	6.363	55.078	56.155
Ativo não circulante					
Caixa restrito	7	6.735	5.762	14.972	13.904
Contas a receber	5	-	-	1.038	-
Ativo contratual de concessão	6	-	-	316.228	306.063
Tributos a recuperar		-	-	631	631
Investimentos	8	252.908	239.819	-	-
Imobilizado		-	-	175	190
Total ativo não circulante		259.643	245.581	333.044	320.788
Total do ativo		269.422	251.944	388.122	376.943

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores		22	14	856	1.052
Empréstimos, financiamentos	9.1	-	-	13.441	10.752
Debêntures	9.2	7.409	11.522	7.409	11.522
Obrigações tributárias	10	6	6	774	723
Tributos indiretos diferidos	11	-	-	1.562	1.549
Taxas regulamentares		-	-	763	588
Dividendos a pagar	12	9.674	12.214	9.674	12.214
Outros passivos				40	5
Total do passivo circulante		17.111	23.756	34.519	38.405
Passivo Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	9.1	-	-	77.095	87.025
Debêntures	9.2	77.969	76.190	77.969	76.190
Tributos indiretos diferidos	11	-	-	11.628	11.186
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	11.138	10.756
Taxas regulamentares		-	-	1.431	1.383
Total do passivo não circulante		77.969	76.190	179.261	186.540
Patrimônio líquido					
Capital social	12	153.933	153.933	153.933	153.933
Reserva de capital		(69.914)	(69.914)	(69.914)	(69.914)
Reservas de lucros		90.323	67.979	90.323	67.979
Total do patrimônio líquido		174.342	151.998	174.342	151.998
Total do passivo e patrimônio líquido					
		269.422	251.944	388.122	376.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Apollo 17 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração dos ativos da concessão, líquida		-	-	<b>45.164</b>	33.997
Receita de operação e manutenção, líquida		-	-	<b>4.774</b>	4.638
Receita operacional líquida	13	-	-	<b>49.938</b>	38.635
Custo					
Custos dos Serviços Prestados	14	-	-	<b>(3.611)</b>	(3.779)
Lucro Bruto		-	-	<b>46.327</b>	34.856
Despesas Operacionais					
Despesas gerais e administrativas	15	<b>(666)</b>	(467)	<b>(1.240)</b>	(1.018)
Resultado de equivalência patrimonial	8	<b>38.171</b>	25.217	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	15	-	-	-	13
Resultado Operacional antes das Receitas Financeiras		<b>37.505</b>	24.750	<b>45.087</b>	33.851
Resultado financeiro	16				
Receitas financeiras		<b>912</b>	474	<b>2.343</b>	1.563
Despesas financeiras		<b>(9.113)</b>	(9.673)	<b>(16.048)</b>	(18.265)
		<b>(8.201)</b>	(9.199)	<b>(13.705)</b>	(16.702)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>29.304</b>	15.551	<b>31.382</b>	17.149
Impostos de renda e contribuição social					
Corrente	17.1	-	-	<b>(1.694)</b>	(1.533)
Diferido	17.2	-	-	<b>(384)</b>	(65)
Lucro líquido do exercício		<b>29.304</b>	15.551	<b>29.304</b>	15.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Apollo 17 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Lucro líquido do exercício	<b>29.304</b>	15.551	<b>29.304</b>	15.551
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>29.304</b>	15.551	<b>29.304</b>	15.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Apollo 17 Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	153.933	(69.914)	3.368	47.969	4.785	-	140.141
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	15.551	15.551
Reserva legal	-	-	778	-	-	(778)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(3.693)	(3.693)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	1.451	-	(1.451)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	9.629	(9.629)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	153.933	(69.914)	4.145	49.420	14.414	-	151.998
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	<b>29.304</b>	<b>29.304</b>
Reserva legal	-	-	<b>1.465</b>	-	-	<b>(1.465)</b>	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	<b>(6.960)</b>	<b>(6.960)</b>
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	<b>12.107</b>	-	<b>(12.107)</b>	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	<b>8.772</b>	<b>(8.772)</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<b>153.933</b>	<b>(69.914)</b>	<b>5.610</b>	<b>61.527</b>	<b>23.186</b>	-	<b>174.342</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Apollo 17 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	<b>29.304</b>	15.551	<b>29.304</b>	15.551
Ajustes no lucro para:				
Equivalência patrimonial	<b>(38.171)</b>	(25.217)	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras restritas	<b>(910)</b>	(470)	<b>(1.982)</b>	(1.041)
Encargos de empréstimos e debêntures	<b>8.715</b>	9.271	<b>15.080</b>	16.318
Depreciação	-	-	<b>15</b>	15
Amortização custo de empréstimo e debêntures	<b>204</b>	217	<b>498</b>	512
	<b>(858)</b>	(648)	<b>42.915</b>	31.355
Redução dos ativos operacionais				
Tributos a recuperar	<b>(5)</b>	(7)	<b>(5)</b>	(7)
Contas a receber	-	-	<b>(282)</b>	(584)
Ativo contratual de concessão	-	-	<b>(12.107)</b>	(1.452)
Estoque	-	-	<b>(8)</b>	(1)
Outros ativos	-	-	<b>61</b>	(56)
	<b>(5)</b>	(7)	<b>(12.341)</b>	(2.100)
Redução dos passivos operacionais				
Fornecedores	<b>7</b>	(23)	<b>(196)</b>	(191)
Obrigações tributárias	-	2	<b>1.411</b>	(748)
Encargos setoriais	-	-	<b>223</b>	(58)
Impostos diferidos	-	-	<b>837</b>	375
Outros passivos	-	-	<b>35</b>	(11)
	<b>7</b>	(21)	<b>2.310</b>	(633)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	<b>(1.360)</b>	(1.184)
Dividendos pagos	<b>(9.500)</b>	(2.700)	<b>(9.500)</b>	(2.700)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<b>(856)</b>	(3.376)	<b>31.524</b>	24.738
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Caixa restrito	<b>(63)</b>	(381)	<b>914</b>	(3.923)
Dividendos recebidos	<b>22.005</b>	13.210	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<b>21.942</b>	12.829	<b>914</b>	(3.923)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimo e debêntures - principal	-	(4.849)	<b>(7.174)</b>	(12.023)
Pagamento de empréstimo e debêntures - juros	<b>(11.253)</b>	(4.989)	<b>(17.979)</b>	(12.259)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<b>(20.753)</b>	(9.838)	<b>(34.653)</b>	(24.282)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>333</b>	(385)	<b>(2.215)</b>	(3.467)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	<b>244</b>	629	<b>9.945</b>	13.412
No fim do exercício	<b>577</b>	244	<b>7.730</b>	9.945
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>333</b>	(385)	<b>(2.215)</b>	(3.467)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto Operacional**

A Apollo 17 Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães JR, número 822, Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04542-000.

A Companhia foi constituída em 15 de junho de 2020 sob a denominação de SF 213 Participações Societárias S.A., tendo por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures. Em 08 de setembro de 2020 a Companhia foi adquirida pelo fundo Perfin Apollo Energia Fundo de Investimentos em Participações - IE, e passou a denominar-se Apollo 17 Participações S.A.

Em 08 de junho de 2021, foi aprovado um aumento de capital da Companhia, o qual passou para R\$215.203, mediante a emissão de 214.033.000 (duzentos e quatorze milhões, trinta e três mil) novas ações ordinárias nominativas, no valor de R\$214.033, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelo fundo Perfin Apollo Energia Fundo de Investimentos em Participações - IE por meio do aporte de 100% das ações da CGI - Transmissora Campina Grande Igaracu S.A. então de titularidade do fundo. Com isso, a CGI passou a ser a controlada direta da Companhia e indireta do fundo. Essa reorganização foi realizada para melhorar a estrutura societária da Companhia, bem como para atender a determinadas obrigações assumidas na escritura de emissão das debêntures.

Por meio do Despacho no. 486 de 23 de fevereiro de 2021, a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica anuiu previamente à operação de transferência de controle societário direto da CGI -Transmissora Campina Grande Igaracu S.A., que passou a ser controlada pela Apollo 17 Participações S.A. em 08 de junho de 2021.

A CGI tem por objeto social a transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção da instalação de transmissão pelo prazo de 30 (trinta) anos, referente ao lote 23, objeto de leilão 05/2016 da ANEEL, composto pela instalação localizada nos estados da Paraíba e de Pernambuco: LT 500 kV Campina Grande III - Pau Ferro, com 136 km, nos termos do Contrato de Concessão a ser celebrado com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“Contrato de Concessão”) em 11 de agosto de 2017 e do Edital do Leilão ANEEL nº 05/2016 até agosto de 2047.

# **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Contexto Operacional--Continuação**

### **1.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de sua controlada em darem continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluíram que as mesmas traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira individual e consolidada naquela data, e as aprovam em 31 de março de 2026.

## **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **2.1. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, caso contrário será registrado no circulante.

### 2.4. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não negociados em mercados ativos, a Companhia e sua controlada fazem a avaliação por meio do uso de diversas técnicas e usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

### 2.5. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas correspondentes aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, apresentadas abaixo:

	<b>31 de dezembro de 2025 e 2024</b>	
	<b>% de participação</b>	<b>Tipo de relacionamento</b>
CGI - Transmissora Campina Grande S.A.	100,00%	Controlada

Controladas são consolidadas a partir da data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir.

As demonstrações financeiras da controlada foram preparadas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

### **2.5. Base de Consolidação--Continuação**

Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados:

- (i) Eliminação dos investimentos em empresa controlada, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; e
- (ii) Eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

### **2.6. Investimentos**

Controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce o poder em suas deliberações sociais e de eleger os seus administradores.

Os investimentos da Companhia em sua controlada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da controlada. Eventual variação em outros resultados abrangentes da investida são apresentados como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio das controladas, coligadas e controlada em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e controlada são eliminados.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhece a perda na demonstração do resultado.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Ao perder influência significativa sobre a controlada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da controlada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **I) Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem impostos diferidos ativos, provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, determinação a vida útil do ativo imobilizado e do período de amortização do direito de uso, provisão para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas, mensuração do custo orçado dos projetos, valor justo de instrumentos financeiros e estimativas constante em estudo de viabilidade.

#### **II) Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, estão apresentados abaixo:

##### **a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia e sua controlada aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. A Companhia e sua controlada não acompanham as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base, que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### II) Estimativas e premissas--Continuação

###### a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros*--Continuação

A Companhia e sua controlada consideram um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

###### b) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de vendas em ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

###### c) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### II) Estimativas e premissas--Continuação

##### d) *Provisões para riscos para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas*

A Companhia e sua controlada reconhecem provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e sua controlada não possuem valores registrados ou a serem divulgados nas demonstrações financeiras.

##### e) *Contabilização de contratos de concessão*

##### Ativo de contrato de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a controlada da Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo de contrato.

A Administração da controlada da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo de contrato se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo de contrato é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, ambos baseados nos gastos incorridos. À receita de infraestrutura é acrescida a margem de construção.

A parcela do ativo de contrato indenizável final é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### II) Estimativas e premissas--Continuação

##### e) *Contabilização de contratos de concessão--Continuação*

###### *Determinação da margem de lucro*

A margem de lucro atribuída a obrigação de performance de implementação da infraestrutura é definida com base nas melhores estimativas e expectativas da Administração, onde são levados em consideração diversos fatores, como (i) características e complexidade do projeto, (ii) cenário macroeconômico e (iii) expectativas sobre investimentos e recebimentos.

A margem de lucro para atividade de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis, nos casos em que a controlada da Companhia tem direito exclusivamente à remuneração pela obrigação de performance de operar e manter, e dos custos incorridos.

###### *Determinação da taxa de desconto do ativo contratual*

A taxa aplicada ao ativo de contrato de concessão reflete a taxa implícita do fluxo financeiro e representa a melhor estimativa da controlada da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão é estabelecida na data do leilão.

Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que a controlada da Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo de contrato é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### II) Estimativas e premissas--Continuação

##### e) *Contabilização de contratos de concessão--Continuação*

###### *Determinação das receitas de implementação de infraestrutura*

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, são reconhecidos:

- (a) A receita de implementação de infraestrutura é determinada com base nos gastos incorridos e acrescida pela margem de construção reconhecida no leilão, e (b) os respectivos custos e encargos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados.

###### *Determinação das receitas de operação e manutenção*

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelos valores dos custos incorridos no primeiro ano de operação, com base nos valores estimados no momento do leilão, acrescida da margem de operação. Posteriormente, a receita sofrerá alteração em função da inflação, à medida em que ocorrerá a prestação de serviços, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

##### f) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

São registrados passivos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida em que é esperada a geração de lucro tributável futuro suficiente com base em projeções elaboradas pela Administração. Essas projeções incluem hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir das estimativas atuais.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### II) Estimativas e premissas--Continuação

##### g) *Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis*

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e sua controlada não possuíam nenhum passivo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **3. Políticas contábeis materiais**

#### **3.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### **3.2. Reconhecimento de receita**

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

A ANEEL procederá à revisão da RECEITA ANUAL PERMITIDA - RAP durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do contrato de concessão.

As receitas da controlada da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.2. Reconhecimento de receita--Continuação**

##### a) Receita de implementação de infraestrutura

Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS e margem de construção ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra em contrapartida ao ativo contratual de concessão e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a controlada da Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento do leilão e não sofre alterações posteriores.

##### b) Receitas de remuneração dos ativos de contratos de concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos da infraestrutura de transmissão, e considera os riscos e prêmios específicos do empreendimento. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão e é determinada na data de leilão da concessão. A taxa implícita utilizada pela controlada da Companhia incide sobre o montante a receber dos fluxos futuros de recebimento de caixa e foi definida em 8,85% a.a.

##### c) Receita de correção monetária do ativo de contrato de concessão

Refere-se a correção reconhecida com base no índice de correção definido para cada contrato de concessão assinado com o Poder Concedente, a partir da entrada em operação do empreendimento.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.2. Reconhecimento de receita--Continuação**

d) Receita de operação e manutenção

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após o término da fase de construção e que visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

#### **3.3. Tributos diferidos**

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais corrente.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real e não apurou impostos a pagar no exercício corrente, por não ter apresentado base de lucros tributáveis.

A sua controlada CGI optou pelo lucro presumido para apuração dos impostos, onde a provisão para imposto de renda foi constituída à base de cálculo de 8% e alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à base de cálculo de 12% e alíquota de 9% sobre o faturamento.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3. Tributos--Continuação**

##### Tributos indiretos diferidos

O cálculo do PIS e da COFINS diferidos é efetuado sobre as receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de concessão e correção monetária apuradas sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil utilizando as alíquotas vigentes de 0,65% e 3%, respectivamente.

#### **3.4. Instrumentos financeiros**

##### a) Ativos financeiros

##### *Classificação e mensuração*

Os instrumentos financeiros são classificados em duas categorias: mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia e sua controlada apresentam seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.
- Custo amortizado - um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### a) Ativos financeiros--Continuação

###### *Classificação e mensuração*--Continuação

- Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment) - o CPC 48 define um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia e sua controlada não identificaram perdas (impairment) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.
- Baixa de ativos financeiros - a baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e sua controlada em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

##### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia e sua controlada não operam com instrumentos financeiros derivativos.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.5. Redução ao valor recuperável (impairment)**

##### a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

O ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, e que possa ser estimado de maneira confiável.

A indicação de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo pode se caracterizar como um indicativo de perda por redução ao valor recuperável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A Companhia não identificou perdas (impairment) a serem reconhecidas em nenhum dos exercícios apresentados.

##### b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, excetuando o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.5. Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação**

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia e sua controlada não identificaram perdas (*"impairment"*) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

#### **3.6. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. Nas datas bases de encerramento dos exercícios sociais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não existem provisões para demandas judiciais e ou contingências passivas relevantes.

#### **3.7. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

#### **3.8. Determinação do valor justo**

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não negociados em mercados ativos, a Companhia e sua controlada fazem a avaliação por meio do uso de diversas técnicas e usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

#### **3.9. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.10. Custo de empréstimos**

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Custos de empréstimos e financiamentos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimo e financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos relativos ao empréstimo.

#### **3.11. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 até findas em 31 de dezembro de 2025**

A Companhia avaliou os pronunciamentos e alterações contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 e concluiu que sua adoção não produziu efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras do exercício. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

#### **3.12. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.12. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de instrumentos financeiros;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais.

A companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	-	-	4.362	7.099
Aplicações Financeiras	577	244	3.368	2.846
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>244</b>	<b>7.730</b>	<b>9.945</b>

As aplicações correspondem a fundos de investimento em renda fixa, sendo aplicações automáticas vinculadas a conta corrente e com liquidez diária. São consideradas instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remunerados, em média, 96,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025 na controladora e 96,5% no consolidado (97% em 31 de dezembro de 2024 na controladora e consolidado).

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações operacionais, de investimento e financiamento são segregadas conforme cada atividade e negócio da companhia e sua controlada. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliarem o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa. A companhia e sua controlada classifica os juros pagos nas atividades de empréstimos, debêntures e derivativos como atividades de financiamento em sua Demonstração de Fluxo de Caixa, pois estão totalmente atrelados a estas atividades de obtenção de recursos financeiros, ou seja, as operações de financiamentos contratadas como estratégia de composição da estrutura de capital da Companhia e sua controlada, sendo está uma estratégia financeira e não operacional.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber

#### Composição das contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de concessionários e permissionários	4.444	4.162
<b>Total</b>	<b>4.444</b>	<b>4.162</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>3.406</b>	<b>4.162</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>1.038</b>	<b>-</b>

A Administração avalia as perdas esperadas nas contas a receber no momento do registro da receita e na data do balanço. Nenhuma provisão para perda foi considerada necessária e desta forma não foi registrada nenhuma provisão para *impairment* das contas a receber.

A composição dos saldos a vencer está composto conforme tabela abaixo:

A vencer	3.219
Vencidos em até 30 dias	4
Vencidos entre 31 a 60 dias	5
Vencidos entre 61 a 90 dias	3
Vencidos entre 91 a 180 dias	63
Vencidos entre 181 a 360 dias	112
Vencidos há mais de 360	1.038
<b>Total</b>	<b>4.444</b>

### 6. Ativo contratual de concessão

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão da controlada CGI, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	Consolidado	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	345.634	344.182
Receita de remuneração do ativo de concessão	47.077	35.481
Receita de operação e manutenção	5.333	5.160
Realização ativo contratual	(40.303)	(39.189)
<b>Total</b>	<b>357.741</b>	<b>345.634</b>
<b>Circulante</b>	<b>41.513</b>	<b>39.571</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>316.228</b>	<b>306.063</b>

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicação financeira - Itau (i)	6.735	5.762	6.735	5.762
Aplicação financeira - BNB (ii)	-	-	8.237	8.142
	<b>6.735</b>	5.762	<b>14.972</b>	13.904

(i) Saldo vinculado às debêntures simples emitidas em 15 de abril de 2021, mantido até o final do contrato em abril de 2033.

(ii) Conta vinculada ao saldo de empréstimo e financiamento com BNB, mantido até o final do contrato em agosto de 2038.

### 8. Investimentos

#### Composição

<u>Descrição</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2024</u>
CGI - Transmissora Campina Grande Igarapu S.A.	252.908	239.819
<b>Subtotal entidade</b>	<b>252.908</b>	239.819
<b>Total Investimentos</b>	<b>252.908</b>	239.819

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Dados dos investimentos e informações financeiras da empresa investida

Companhia	Quantidade de ações ordinárias detidas pela Companhia	Saldo em 31/12/2025				Dados da controlada		
		Patrimônio Líquido	Participação da Companhia		Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do exercício
			no Capital Social %	no Patrimônio Líquido %				
CGI - Transmissora Campina Grande S.A.	123.689.337	252.908	100%	100%	49.938	380.675	127.767	38.171

Companhia	Quantidade de ações ordinárias detidas pela Companhia	Saldo em 31/12/2024				Dados da controlada		
		Patrimônio Líquido	Participação da Companhia		Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do exercício
			no Capital Social %	no Patrimônio Líquido %				
CGI - Transmissora Campina Grande S.A.	123.689.337	239.819	100%	100%	38.635	370.807	130.988	25.217

#### Movimentação dos investimentos

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Aporte de Capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2025
CGI - Transmissora Campina Grande S.A.	239.819	-	(25.082)	38.171	252.908
<b>Subtotal entidade</b>	239.819	-	(25.082)	38.171	252.908

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Aporte de Capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
CGI - Transmissora Campina Grande S.A.	226.091	-	(11.489)	25.217	239.819
<b>Subtotal entidade</b>	226.091	-	(11.489)	25.217	239.819

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Movimentação Dividendos a receber

A movimentação dos dividendos a receber a composição é apresentada como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>5.989</b>	7.710
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<b>9.066</b>	5.989
Dividendos intermediários	<b>16.016</b>	5.500
(-) recebimentos	<b>(22.005)</b>	(13.210)
<b>Total a receber</b>	<b>9.066</b>	5.989

### 9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

#### 9.1. Empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Empréstimos e financiamentos (9.1.1)	-	-	<b>90.536</b>	97.777
<b>Total</b>	-	-	<b>90.536</b>	97.777
<b>Circulante</b>	-	-	<b>13.441</b>	10.752
<b>Não circulante</b>	-	-	<b>77.095</b>	87.025

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é apresentada como segue:

<u>Movimentação de empréstimos e</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
<u>financiamentos</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Saldo inicial</b>	-	-	<b>97.777</b>	104.879
Pagamentos principal	-	-	<b>(7.174)</b>	(7.174)
Pagamentos juros	-	-	<b>(6.726)</b>	(7.270)
Juros incorridos	-	-	<b>6.365</b>	7.047
Amortização do custo	-	-	<b>294</b>	295
<b>Saldo final</b>	-	-	<b>90.536</b>	97.777
<b>Circulante</b>	-	-	<b>13.441</b>	10.752
<b>Não circulante</b>	-	-	<b>77.095</b>	87.025

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### 9.1. Empréstimos e financiamentos--Continuação

9.1.1. O contrato de financiamentos de sua controlada tem vencimento até 15 de agosto de 2038 e tem como garantias o saldo das aplicações financeiras vinculadas (nota 7) e as próprias ações da controlada. A controlada da Companhia não possui cláusulas restritivas do contrato de financiamentos em default na data base.

#### 9.2. Debêntures

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2024</u>
Debêntures (9.2.1)	<b>85.378</b>	87.712	<b>85.378</b>	87.712
<b>Total</b>	<b>85.378</b>	87.712	<b>85.378</b>	87.712
<b>Circulante</b>	<b>7.409</b>	11.522	<b>7.409</b>	11.522
<b>Não circulante</b>	<b>77.969</b>	76.190	<b>77.969</b>	76.190

A movimentação das debêntures é apresentada como segue:

<u>Movimentação de debêntures</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2024</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>87.712</b>	88.062	<b>87.712</b>	88.062
Pagamentos juros	<b>(11.253)</b>	(9.838)	<b>(11.253)</b>	(9.838)
Juros incorridos	<b>8.715</b>	9.271	<b>8.715</b>	9.271
Amortização do custo	<b>204</b>	217	<b>204</b>	217
<b>Saldo final</b>	<b>85.378</b>	87.712	<b>85.378</b>	87.712
<b>Circulante</b>	<b>7.409</b>	11.522	<b>7.409</b>	11.522
<b>Não circulante</b>	<b>77.969</b>	76.190	<b>77.969</b>	76.190

9.2.1. A Companhia realizou uma emissão privada de debêntures, em 15 de abril de 2021, onde foram emitidas 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) perfazendo o montante de R\$75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais), realizada em série única, sendo remuneradas pelo IPCA + 5,6031% a.a., cuja primeira parcela de amortização venceu no dia 15 de abril de 2024.

O contrato de debêntures possui Covenants financeiros para manutenção do índice de cobertura do serviço da dívida maior do que 1,2, o qual foi cumprido em 31 de dezembro de 2025, e manutenção na conta reserva do valor mínimo do próximo pagamento.

A Companhia não identificou cláusulas restritivas do contrato de financiamentos em default na data base.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### 9.2. Debêntures--Continuação

O cronograma do passivo não circulante consolidado de vencimento das dívidas de longo prazo em 31 de dezembro de 2025 é conforme detalhe abaixo:

Parcelas vencíveis	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
Empréstimos e financiamentos	6.608	6.608	6.608	6.608	50.663	77.095
Debêntures	8.761	9.969	11.168	12.015	36.056	77.969
	<b>15.369</b>	<b>16.577</b>	<b>17.776</b>	<b>18.623</b>	<b>86.719</b>	<b>155.064</b>

### 10. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL correntes	-	-	294	235
PIS e COFINS Correntes	4	5	138	116
Impostos retidos na fonte	2	1	342	372
	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>774</b>	<b>723</b>

### 11. Tributos diferidos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS diferidos	13.190	12.735
<b>Total</b>	<b>13.190</b>	<b>12.735</b>
Circulante	1.562	1.549
Não circulante	11.628	11.186

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL diferidos	11.138	10.756
<b>Total</b>	<b>11.138</b>	<b>10.756</b>
Não circulante	11.138	10.756

A controlada CGI efetua o cálculo dos impostos diferidos sobre as receitas de operação e manutenção e remuneração do ativo de concessão e correção monetária apuradas sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil que será amortizado até o final do prazo da concessão.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Tributos diferidos--Continuação

Em conformidade com a Lei Complementar nº 214/2025, a substituição gradual do PIS e da COFINS pela CBS e IBS terá início em 1º de janeiro de 2026. Analisando que a Companhia, possui passivos fiscais diferidos de PIS e COFINS com realização remanescente após o período de extinção (2027), mensurou tais valores pelas alíquotas esperadas na liquidação, baseando-se nas normas aprovadas até a data do balanço. Contudo, a fidedignidade da mensuração contábil está condicionada à finalização das Leis Complementares regulamentadoras. No contexto específico de transmissão de energia, as definições sobre o diferimento da CBS e do IBS e seus impactos no equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão ainda aguardam definição. Assim, a Administração projeta que a aprovação substantiva para mensuração contábil ocorra no exercício de 2026, momento em que os ajustes contábeis, incluindo no Ativo Contratual, serão procedidos para assegurar a neutralidade regulatória.

### 12. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social autorizado e subscrito é de R\$153.933 dividido em 153.933 ações ordinárias nominativas, totalmente integralizado.

2025		
Acionista	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Perfin Apollo Energia Fundo de Investimentos em Participações - IE	153.933.000	100%
	153.933.000	100%

2024		
Acionista	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Perfin Apollo Energia Fundo de Investimentos em Participações - IE	153.933.000	100%
	153.933.000	100%

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **12. Patrimônio líquido--Continuação**

#### Reserva de Capital

Em 30 de junho de 2021 foi aprovado aumento de capital na Companhia, esse aumento foi totalmente subscrito e integralizado pelo Fundo Perfin Apollo Energia Fundo de Investimentos em Participações - IE, por meio do aporte de 100% das ações da CGI - Transmissora Campina Grande Igarauçu S.A. então de titularidade do fundo, gerando uma perda de capital de R\$69.914, correspondente a variação entre o montante do aumento de capital e o valor do acervo líquido aportado.

#### Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2025 foi constituída reserva legal no valor de R\$1.465 (em 2024 foi constituída reserva legal no valor de R\$778).

#### Reserva retenção de lucros

A Administração está destinando da conta de reserva de retenção de lucros, para a conta de reserva de lucros a realizar. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e conseqüente geração de caixa pela Companhia.

#### Reserva de lucros a realizar

Foi alocado de reservas de lucros para reserva de lucros a realizar R\$12.107 em 31 de dezembro de 2025 (R\$1.451 em 31 de dezembro de 2024). Essa parcela se refere ao ativo e passivo com prazos de realização financeira que ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeiras dos saldos de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia.

#### Destinações dos resultados

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas. A Companhia destinou dividendos mínimos em 2025 no valor de R\$6.960, e serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeiras dos saldos de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Patrimônio líquido--Continuação

#### Destinações dos resultados--Continuação

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	<b>29.304</b>	15.551
(-) Reserva legal (5%)	<b>(1.465)</b>	(778)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<b>(6.960)</b>	(3.693)
(-) Reserva de lucros a realizar	<b>(12.107)</b>	(1.451)
(-) Reserva de retenção de lucros	<b>(8.772)</b>	(9.629)
	<b>-</b>	-

#### Dividendos a pagar

A movimentação dos dividendos a pagar composição é apresentada como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>12.214</b>	11.221
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<b>6.960</b>	3.693
(-) pagamentos	<b>(9.500)</b>	(2.700)
<b>Total a pagar</b>	<b>9.674</b>	12.214

#### Transações com partes relacionadas

Conforme definido em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de junho de 2021, os membros da diretoria não são remunerados. A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita bruta</b>		
Receita de remuneração dos ativos de concessão	47.077	35.481
Receita de operação de manutenção	5.333	5.160
<b>Total da receita bruta</b>	<b>52.410</b>	40.641
Tributos e demais deduções sobre a receita		
PIS	(341)	(265)
COFINS	(1.572)	(1.219)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(107)	(104)
Ministério de minas e energia - MME	(70)	(74)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(153)	(149)
Taxa fiscalização serviços energia - TFSEE	(182)	(150)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(47)	(45)
	<b>(2.472)</b>	(2.006)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>49.938</b>	38.635

#### 13.1. Margens das obrigações por performance

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operação e manutenção	5.333	5.160
Custo de operação e manutenção	(3.611)	(3.779)
Margem - R\$	1.722	1.381
Margem - %	32,29%	26,76%

#### 13.2. Reajuste tarifária anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através da Resolução Homologatória nº3.481 de 15 de julho de 2025, aprovou o reajuste tarifário da controlada da Companhia, em vigor a partir de 1º de julho de 2025, cujo impacto para o ciclo 2025/2026 foi pelo IPCA de 5,32%.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Custos dos serviços prestados

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo de operação e manutenção	(3.611)	(3.779)
	<u>(3.611)</u>	<u>(3.779)</u>

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros	(3.433)	(3.510)
Seguros em geral	(178)	(190)
Materiais diversos	-	(40)
Locação de equipamentos	-	(39)
	<u>(3.611)</u>	<u>(3.779)</u>

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2025			31/12/2024		
	<b>Controladora</b>					
	<b>Gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>Total</b>	<b>Gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>Total</b>
Serviços de auditoria e consultoria	(87)	-	(87)	(65)	-	(65)
Serviços advocatícios	(207)	-	(207)	(13)	-	(13)
Outras despesas operacionais	(372)	-	(372)	(389)	-	(389)
<b>Total</b>	<b>(666)</b>	<b>-</b>	<b>(666)</b>	<b>(467)</b>	<b>-</b>	<b>(467)</b>

	31/12/2025			31/12/2024		
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>Total</b>	<b>Gerais e administrativas</b>	<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>Total</b>
Serviços de auditoria e consultoria	(499)	-	(499)	(440)	-	(440)
Serviços advocatícios	(328)	-	(328)	(160)	-	(160)
Outras receitas (despesas)	(398)	-	(398)	(418)	13	(405)
Outras despesas operacionais	(15)	-	(15)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(1.240)</b>	<b>-</b>	<b>(1.240)</b>	<b>(1.018)</b>	<b>13</b>	<b>(1.005)</b>

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento - aplicação financeira	912	474	2.339	1.556
Outros	-	-	4	7
	<b>912</b>	<b>474</b>	<b>2.343</b>	<b>1.563</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre as debêntures	(8.715)	(9.271)	(8.715)	(9.271)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(6.365)	(7.047)
Juros e multas passivas	-	-	-	(435)
Amortização dos custos de transação	(204)	(217)	(498)	(512)
Despesas bancárias	-	-	(149)	(772)
Descontos concedidos	-	-	-	(1)
Outras despesas financeiras	(194)	(185)	(321)	(227)
	<b>(9.113)</b>	<b>(9.673)</b>	<b>(16.048)</b>	<b>(18.265)</b>
	<b>(8.201)</b>	<b>(9.199)</b>	<b>(13.705)</b>	<b>(16.702)</b>

### 17. Imposto de renda e contribuição social

#### 17.1. Movimentação imposto de renda e contribuição social corrente

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de Transmissão de energia	39.975	38.563
Receitas Financeiras	1.427	1.082
Lucro presumido base IRPJ (8%)	4.625	4.167
<b>IRPJ corrente (25%)</b>	<b>(1.133)</b>	<b>(1.019)</b>
Lucro presumido base CSLL (12%)	6.224	5.710
<b>CSLL corrente (9%)</b>	<b>(561)</b>	<b>(514)</b>
<b>IRPJ e CSLL corrente</b>	<b>(1.694)</b>	<b>(1.533)</b>

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### 17.2. Movimentação imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação para o regime de tributação pelo lucro presumido:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de remuneração de ativos de concessão	47.077	35.481
Receita de operação de manutenção	5.333	5.160
Receita de Transmissão de energia faturada, mas não recebida	316	628
(-) Realização ativo contratual de concessão	(40.303)	(39.189)
Lucro presumido base IRPJ (8%)	994	166
<b>IRPJ diferido (25%)</b>	<b>(250)</b>	<b>(42)</b>
Lucro presumido base CSLL (12%)	1.491	250
<b>CSLL diferido (9%)</b>	<b>(134)</b>	<b>(23)</b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(384)</b>	<b>(65)</b>

### 18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

#### Instrumentos financeiros

Os principais ativos financeiros da Companhia e sua controlada incluem: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. Os principais passivos financeiros da Companhia e sua controlada referem-se a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

#### Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia e sua controlada aplicam o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

#### *Controladora:*

	31/12/2025		31/12/2024		Classificação	Nível
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo		
<b>Ativos financeiros</b>						
Aplicações financeiras	577	577	244	244	Valor justo por meio do resultado	2
Caixa restrito	6.735	6.735	5.762	5.762	Valor justo por meio do resultado	2
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	22	22	14	14	Custo amortizado	-
Debêntures	85.378	85.378	87.712	87.712	Custo amortizado	-

#### *Consolidado:*

	31/12/2025		31/12/2024		Classificação	Nível
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo		
<b>Ativos financeiros</b>						
Equivalentes de caixa	4.362	4.362	7.099	7.099	Valor justo por meio do resultado	2
Aplicações financeiras	3.368	3.368	2.846	2.846	Valor justo por meio do resultado	2
Contas a receber	4.444	4.444	4.162	4.162	Custo amortizado	-
Caixa restrito	14.972	14.972	13.904	13.904	Valor justo por meio do resultado	2
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos e financiamentos	90.536	90.536	97.777	97.777	Custo amortizado	-
Debêntures	85.378	85.378	87.712	87.712	Custo amortizado	-
Fornecedores	856	856	1.052	1.052	Custo amortizado	-

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação**

#### Instrumentos financeiros--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 31 de dezembro de 2025.

#### Gestão de capital

A Companhia e sua controlada realizam a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Tais políticas e procedimentos foram definidos no Manual de Compliance e Integridade e na Política de Gestão Integrada de Riscos de *Compliance* da Perfin.

Os principais fatores de risco inerentes à Companhia e às operações da sua Controlada CGI podem ser assim identificados:

i) *Riscos de crédito*

A controlada da Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

ii) *Risco de preço*

As receitas da controlada da Companhia são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

## **Apollo 17 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação**

#### Gestão de capital--Continuação

##### iii) *Riscos de liquidez*

A principal fonte de caixa é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

Risco de liquidez é a possibilidade de a Companhia e de sua controlada não cumprir suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado. A gestão do Fluxo de Caixa é responsabilidade da Administração da Companhia e de sua controlada.

##### iv) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de sua controlada a mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e sua controlada gerenciam o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

#### Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e sua controlada estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil em 26 de janeiro de 2027, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

#### Gestão de capital--Continuação

##### iv) *Risco de taxa de juros*

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

#### Análise de sensibilidade das aplicações financeiras--Continuação

Aplicações financeiras - Controladora (em milhares de R\$)	Indexador	% do Indexador	Posição em 31/12/2025	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
				14,48%	7,24%	10,86%	18,09%	21,71%
<b>Aplicações financeiras</b>								
Aplicações financeiras	CDI	96,5%	577	84	42	63	104	125
Caixa restrito	CDI	99,0%	6.735	975	487	731	1.219	1.462
<b>Total</b>			<b>7.312</b>	<b>1.059</b>	<b>529</b>	<b>794</b>	<b>1.323</b>	<b>1.587</b>

#### Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia e sua controlada estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, adotado pela Companhia e sua controlada, o IPCA projetado foi obtido por meio de dados extraídos do site do BACEN; e a partir destes parâmetros foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de redução do risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Contas a pagar - Consolidado (em milhares de R\$)	Indexador	Taxa de Juros média a.a. (*)	Posição em 31/12/2025	Cenário Provável	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano			
					Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				6,77%	3,38%	5,08%	8,46%	10,15%
<b>Debêntures</b>				10,10%	5,05%	7,58%	12,63%	15,16%
Empréstimos e financiamentos	IPCA	2,4%	90.536	6.128	3.064	4.596	7.660	9.192
Debêntures	IPCA +	5,6%	85.378	8.627	4.314	6.471	10.784	12.941
<b>Total</b>			<b>175.914</b>	<b>14.755</b>	<b>7.378</b>	<b>11.067</b>	<b>18.444</b>	<b>22.133</b>

## Apollo 17 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim compostos:

	Valor segurado (em Reais)	Prêmio total (em Reais)	Vigência
Responsabilidade civil	R\$10.000.000	R\$13.841	27/05/2025 até 27/05/2026
Risco Operacional	R\$30.000.000	R\$160.123	27/05/2025 até 27/05/2026

### 20. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa

Descrição	Controladora				
	31/12/2024	Fluxo de Caixa	Movimentação não caixa Amortização custo	Juros	31/12/2025
Debêntures	87.712	(11.253)	204	8.715	85.378